

PDS pede que Aparecido responda às denúncias

O presidente regional do Partido Democrático Social, Carlos Zacrewicz, afirmou, ontem, que o governador José Aparecido, de Brasília, está devendo explicações à sociedade: "até hoje, o governador não respondeu às acusações do seu colega, Hélio Garcia, de Minas Gerais. Garcia acusou Aparecido de estar desviando verbas do GDF para a campanha do senador Itamar Franco (PL-PFL), que disputa o governo de Minas".

"Mas, ao invés de responder uma acusação grave como esta, feita pelo governador de Minas Gerais, através da imprensa, o governador de Brasília fica ameaçando processar os candidatos a Constituinte, por causa das críticas que estão fazendo à administração Aparecido", acrescentou. Zacrewicz disse ainda que o governador de Brasília "é biónico e não se preocupa com os problemas do DF".

Defesa

O presidente regional do PDS, desafiou o Partido do Movimento Democrático Brasileiro e Partido da Frente Liberal, que formam a Aliança Democrática, "a defenderem o governador das críticas. O PMDB convocou os dois partidos

comunistas, com os quais está coligado, a fazerem a defesa de Aparecido. Mas o PMDB e o PFL é quem deveriam fazer a defesa do governador".

Para o dirigente pedesista, são "incoerentes todas as lideranças da Aliança Democrática". E que essa incoerência "o PDS já está canalizando em cima, conquistando os votos dos eleitores do DF. O nosso partido tem objetivos definidos. Lutamos por eleições diretas no DF em todos os níveis. E sabemos que os atuais ocupantes do poder, assim como os antigos governantes que eram do velho PDS, e hoje estão no PFL, nada fizeram e nada farão pelo povo. O que o povo precisa é de governos eleitos diretamente".

Concluindo, Zacrewicz garantiu que o seu partido continuará na mesma linha de combate "à Nova República, que de nova mesmo só tem o nome. Nós combatemos esse governo porque é incompetente. Ao invés de dar prioridade para os problemas sociais da população, fica construindo ciclovias, panteão, Lago São Bartolomeu etc., enquanto o povo continua necessitando de mais escolas, trabalho, habitação, saúde, alimentação, transporte, etc."